

Aprovado em Assembleia
de Escola

18/3/2015

Helena Sousa

Escola Superior
de Educação
[IP Santarém]

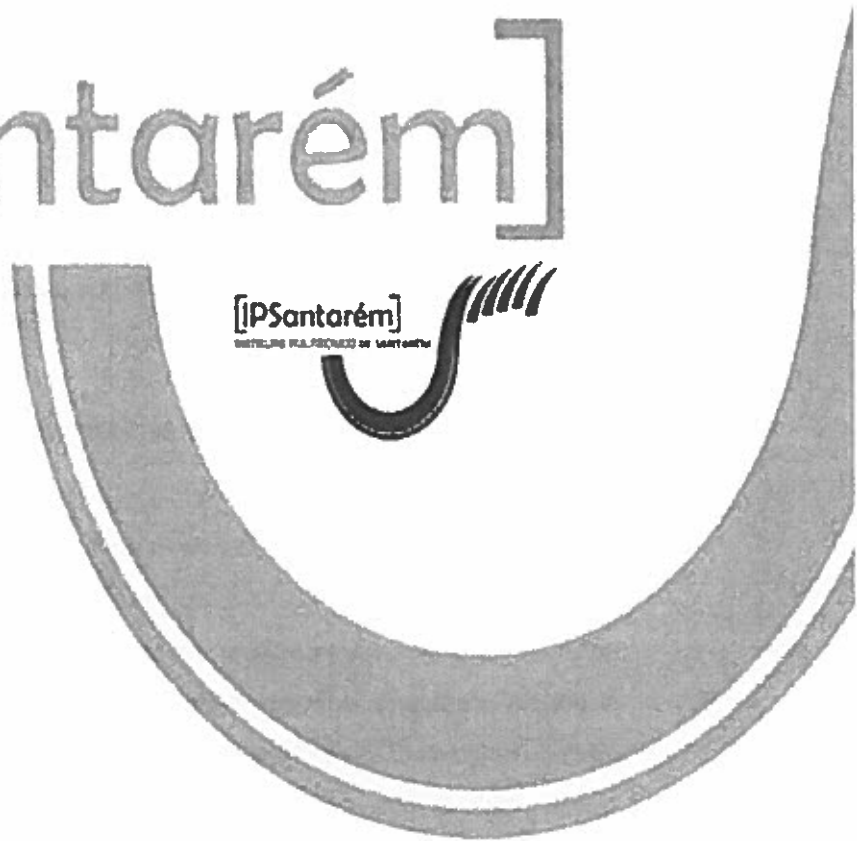


PLANO DE ATIVIDADES 2015

[IP Santarém]

[IP Santarém]

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



HA

Plano de Atividades 2015



INTRODUÇÃO

O ano de 2015 será um ano de grandes desafios para a Escola Superior de Educação de Santarém (ESES). Assumindo-se como uma escola de média dimensão enquadrada no Instituto Politécnico de Santarém numa zona influenciada por outros pólos de grande atratividade, não possuindo autonomia financeira, fortemente condicionada pela atual situação de crise existente em Portugal, a ESES não constitui um sistema fechado e as suas atividades não poderão deixar de refletir estes fatores. Contudo, a sua cultura institucional, a qualidade dos seus recursos humanos e materiais, a sua tradição de escola de referência nas áreas da educação, tecnologias e artes constituem um capital de enorme valia que fazem encarar esses fatores não como condicionantes mas como desafios e oportunidades que poderão fortalecer e projetar a nossa escola.

Por isso mesmo este plano de atividades contempla análises SWOT esquemáticas relativamente a muitas das estruturas da ESES (vide anexo). Ainda sob o aspeto organizativo este documento seguirá o modelo do plano de 2014, enriquecido pelos planos individualizados de grande parte das referidas estruturas (cursos, departamentos, centros, serviços)

A ESE, O INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM E O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS

Tratando-se de princípios estruturantes e não conjunturais e que assumem cada vez mais atualidade, recordamos o nosso compromisso para 2014, devidamente adaptado para o ano de 2015, e que procuraremos levar à prática.

A direção continuará a defender intransigentemente a autonomia científica, pedagógica e administrativa da ESES consignada no artigo 1º dos seus estatutos e a fomentar a discussão sobre a rede de Ensino Superior na nossa escola, nos órgãos do IPS a que tenha acesso e junto dos órgãos representativos das comunidades locais com que a nossa escola tenha relações.

Ciente da sua condição de Escola inserida no Instituto Politécnico de Santarém e das potencialidades, oportunidades e obrigações institucionais inerentes a esse facto, a ESES contribuirá ativamente para a concretização dos fins e linhas estratégicas do IPS, conforme se tem demonstrado, são exemplos disso as atividades nas áreas da internacionalização, desenvolvimento de projetos bem como a ligação à comunidade.

HL

Plano de Atividades 2015

A ESES irá, igualmente aprofundar a ligação às outras escolas do IPS e à UIIPS, através da promoção de ofertas formativas e projetos de investigação e de desenvolvimento conjuntos. Neste aspeto deve ser salientado o estreitamento da cooperação com a Unidade De Formação Pós-Secundária do IPS e algumas escolas deste instituto no sentido de se organizarem Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) em áreas comuns, a exemplo do sucedido com a Escola Superior de Saúde no respeitante ao TeSP de Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia.

A direção continuará a analisar com o Presidente e outros órgãos do IPS formas de otimização de recursos materiais, humanos e organizativos existentes em ambas as instituições de modo a promover a racionalização e as qualidade dos serviços prestados, salvaguardando sempre a qualidade do serviço prestado pela ESE aos seus estudantes e comunidade. Este processo, que consideramos muito promissor poderá aligeirar, desde que bem planeado/articulado entre a ESE e o IPS, a carga burocrática que recai sobre os trabalhadores não docentes (e também docentes!) da nossa escola, libertando-os para atividades mais produtivas relacionadas diretamente com o apoio funcional à qualidade do ensino, do desenvolvimento e da investigação.

Como é evidente, continuaremos a combater qualquer forma de burocracia de cariz centralista que possa colocar em causa a autonomia da ESES e a qualidade do seu ensino.

A OFERTA FORMATIVA

A direção continuará a tentar inverter a tendência verificada nos últimos anos no respeitante ao número de alunos que frequenta a ESES.

QUADRO 1 - EVOLUÇÃO DO N.º DE ESTUDANTES DA ESES POR CURSOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS LETIVOS

Ano Letivo	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	-	-	-	41	67
Licenciaturas	778	716	630	485	415
Mestrados	134	157	180	208	166
Pós-Graduações	-	57	51	30	56
Profissionalização em Serviço	-	-	-	-	-
TOTAL	912	930	861	764	704

Conforme se pode verificar essa diminuição é especialmente grave no caso das licenciaturas, sendo esse facto só parcelarmente compensado pela disponibilização de CET a partir do ano letivo de 2013/2014.

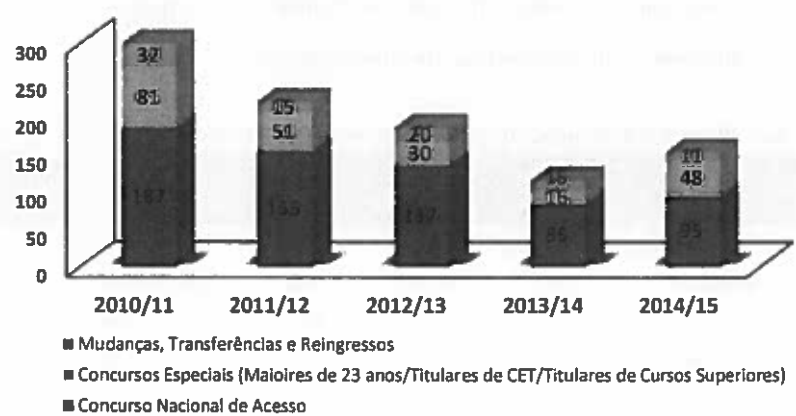
HL



De notar ainda a diminuição do número de alunos inscritos em mestrados e o facto de no ano de 2014/2015 se ter conseguido contrariar a tendência de diminuição dos alunos inscritos em pós-graduações.

Contudo, é de realçar que o número de alunos que se inscreveram em 2014/2015 no primeiro ano da licenciatura é bastante superior ao verificado em anos anteriores, o que valida a política de investimento nos cursos profissionais como fonte de inscrição dos estudantes na licenciatura e a grande divulgação efetuada relativa à nossa oferta formativa.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DO N.º DE ESTUDANTES MATRICULADOS NO 1.º ANO ÚLTIMOS 5 ANOS LETIVOS



Atendendo aos factos e tendências enunciados, apostar-se-á fortemente na abertura dos sete TESP propostos, na consolidação das licenciaturas existentes, na abertura de mestrados e pós-graduações que têm vindo a deixar de funcionar e na formação contínua de professores, bem como na oferta de formação complementar.

Plano de Atividades 2015

CET e TeSP

Fechando-se o ciclo dos CET em 2015, a ESES investirá fortemente na abertura de sete TeSP (cursos de Técnicos Superiores Profissionais)

Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia

Comunicação

Acompanhamento de Crianças e Jovens

Animação Sociocultural Aplicada ao Ecoturismo

Design Digital

Produção para Contextos Web

Pintura e Ilustração Digital

Estes cursos, perfeitamente adaptados à natureza politécnica da nossa escola, possibilitarão a matrícula na ESES de cerca de centena e meia de estudantes que não só se fidelizarão à instituição por dois anos, tempo de duração destes cursos, como alimentarão, caso prossigam os estudos, as licenciaturas em que se tem vindo a registar uma forte diminuição de frequência.

Licenciaturas

A oferta formativa da ESES encontra-se relativamente consolidada. Contudo, a descontinuidade da oferta do curso de Animação Cultural e Educação Comunitária e de grande parte dos cursos pós-laborais, abriu uma brecha que não pode ser preenchida somente pelo aumento de formação a montante (CET e TESP) ou a jusante (mestrados e pós-graduações) das licenciaturas. Deste modo, em 2015, a direção lançará um grande debate interno tendente à discussão de hipotéticas novas licenciaturas, privilegiando ofertas não tradicionais tais como iniciativas conjuntas com outras escolas do politécnico ou outros estabelecimentos de ensino superior, licenciaturas de âmbito internacional, licenciaturas em eLearning, etc.

Mestrados e pós-graduações

A direção prosseguirá o seu esforço no sentido de adaptar mestrados e pós-graduações que não têm funcionado em anos anteriores a novos formatos, nomeadamente o eLearning e o bLearning.

Por outro lado, serão aprofundadas as relações nacionais e internacionais que têm dado bons frutos na distribuição dos nossos mestrados e pós-graduações a estes níveis e de que

Plano de Atividades 2015

são excelentes exemplos a cooperação com, respetivamente, o Instituto de Formação Leopoldo Guimarães em Sintra e o Instituto Federal de Brasília. Esta cooperação representa também um exemplo de boas práticas do que deve e pode ser o trabalho comum entre o IPS e a ESE, como sua unidade orgânica.

A assunção estratégica do vetor internacionalização por parte da presidência do IPS e do seu Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional e a recente criação da International School do IPS, constituem fatores importantes para que a ESES encare com otimismo esta linha de desenvolvimento.

No ano letivo de 2015/2016 a ESES tentará lançar ou relançar algumas das pós-graduações já creditadas tais como (Gerontologia, Bibliotecas).

A direção continuará a explorar oportunidades para novos mestrados respondendo a necessidades do mercado, mesmo que não possua massa crítica para os implementar autonomamente. Tal é caso da parceria encetada com a Escola Superior de Educação de Lisboa para a realização de um mestrado destinado à formação de docentes do novo grupo de recrutamento 120 (inglês para o 1º ciclo do ensino básico).

Formação Contínua e Complementar de Professores

A direção está consciente que a escola não tem explorado todas as hipóteses no respeitante à formação contínua de professores, estando subaproveitado o seu *know-how* e contradizendo uma tradição de décadas. Não estão a ser assumidas as oportunidades emergentes da nova legislação, nomeadamente no respeitante às formações de curta duração que se podem realizar com aprovação exclusiva do Conselho Científico da ESES. Para superar estes factos, a direção irá rever a estrutura organizativa para a oferta de serviços da ESES nesta área, identificará eventuais oportunidades para novos cursos de formação e elaborará um plano de oferta formativa e de atividades de extensão à comunidade a divulgar às instituições das diversas áreas para o ano letivo de 2015-16.

Por outro lado, e respondendo diretamente às necessidades existentes, a ESES desenvolverá ainda em 2015 cursos anuais de formação complementar destinados a professores de outros grupos (110, 220 e 330) que pretendem lecionar inglês nos dois últimos anos do primeiro ciclo do ensino básico (grupo 120).

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INTERNACIONALIZAÇÃO

A investigação, o desenvolvimento e a internacionalização constituem vetores essenciais do plano de atividades da ESES para 2015.

Plano de Atividades 2015

Para o ano de 2015 estão previstas atividades relativas aos seguintes projetos (Vide anexo)
Neste momento a ESES tem uma base organizativa instalada de grande qualidade no respeitante à conceção, apoio e monitorização de projetos de investigação e desenvolvimento. Em 2015 tencionamos desenvolver e consolidar essa base organizativa para o qual contribuirá de forma sensível a inauguração de instalações próprias.

Tendo em conta que a maioria dos projetos financiados se desenvolvem nas áreas das tecnologias e da formação de professores, far-se-á um esforço acrescido no sentido de estender e reforçar os nossos projetos a outras áreas tais como as ciências sociais e as artes. No ano de 2015 serão revistos os protocolos e acordos de cooperação entre as ESES e os Centros de investigação e outras entidades em que os nossos docentes prestem colaboração de investigação e desenvolvimento de projetos, de modo a que a nossa escola (e não apenas o docente) se assuma explicitamente como parceira dessas atividades.

No respeitante a outros aspetos da internacionalização, a ESES continuará a colaborar com a recém-formada International School do IPS na diversificação e com a presidência do instituto na consolidação e expansão da sua oferta formativa internacional.

LIGAÇÃO À COMUNIDADE

A ligação à comunidade constitui uma das grandes linhas de atuação da direção da ESES.

Essa ligação consubstanciar-se-á em 2015, fundamentalmente, na realização de projetos de impacto na comunidade e envolvimento nestes projetos dos seus parceiros naturais decorrentes das ofertas formativas, investigativas e de desenvolvimento da ESES. Deste modo privilegiar-se-á o envolvimento em atividades comuns e a prestação de serviços a escolas, estruturas autárquicas, associações empresariais e sindicais, instituições de solidariedade social, associações e outras entidades artísticas e culturais.

Estamos cientes que a ESES tem um papel indutor e catalisador a nível regional e nacional em todas estas áreas.

De especial importância será a ligação às escolas da região. A nova dinâmica introduzida pela reorganização do Centro de Apoio Pedagógico (CAP) permitirá um apoio e uma colaboração mais efetiva a estes parceiros naturais da ESES.

OS ESTUDANTES

O ano de 2015 marcará uma nova fase no relacionamento entre a direção e a associação de estudantes (AE). A direção da ESES reconhece o papel determinante que a AE tem na dinamização da comunidade escolar e proporcionar-lhe-á, sem quaisquer paternalismos e respeitando a sua autonomia, todas as condições ao seu alcance para o bom desempenho

Plano de Atividades 2015

das suas funções. Deste modo serão atribuídas novas instalações à AE e serão estudadas em conjunto novas formas de funcionamento de serviços tais como a papelaria.

Os estudantes, através da sua associação, participarão ativamente no processo de definição e atribuição das Bolsas de Colaboração destinadas a estudantes da ESES, da iniciativa dos Serviços de Ação Social do IPS, e cujo montante para o corrente ano letivo ultrapassará os 4000€.

A direção ouvirá regularmente os estudantes, através da sua associação, sobre assuntos dos seu interesse tais como o funcionamento da escola e seus serviços.

No ano de 2015 será dada especial importância à intervenção nos espaços exteriores da escola, nomeadamente no respeitante aos espaços verdes. Esta intervenção constituir-se-á como um projeto comum entre a direção e a AE.

OS DOCENTES

Conforme estipulado no plano anterior reafirma-se “a necessidade da valorização profissional do corpo docente, potenciando e incentivando o carácter multifacetado das suas atividades. Reconhece o papel determinante que uma avaliação digna e objetiva tem na sua motivação e tudo fará para que o processo de avaliação assuma estas características. A direção compromete-se a que, logo que haja condições, criar os mecanismos para que os docentes satisfaçam o seu legítimo direito de progressão na carreira.

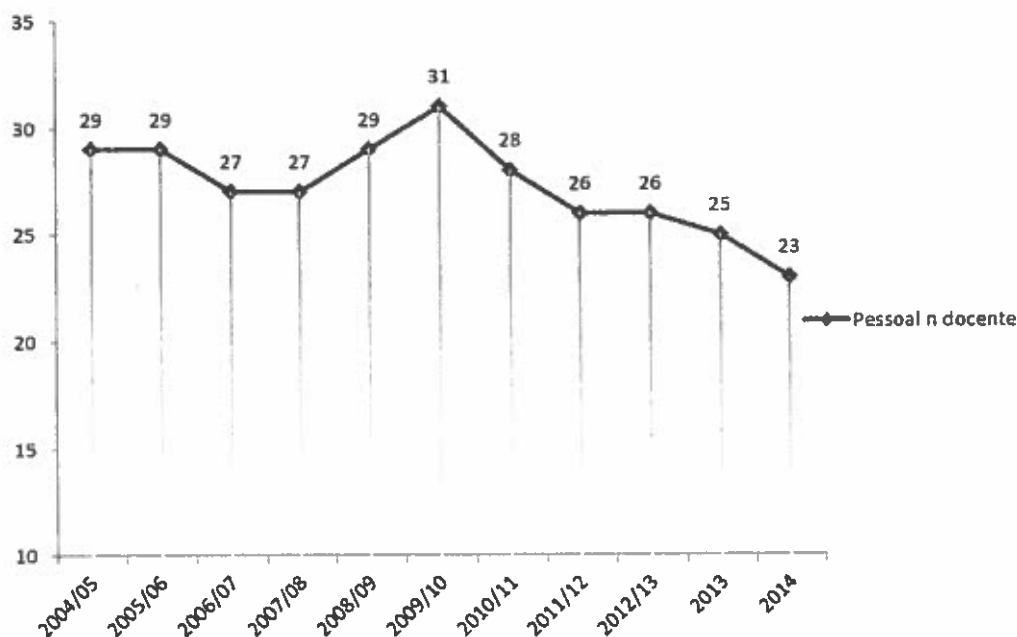
A direção está igualmente consciente do facto de que as atividades de ensino, investigação e desenvolvimento dos docentes exigem cada vez mais a sua presença quotidiana nas instalações na escola, pelo que será feito um esforço acrescido na melhoria das condições dos gabinetes e, sobretudo, das áreas destinadas aos departamentos”.

Aprofundando estas linhas de atuação a direção enveredará todos os seus esforços para que o ciclo de avaliação que ora se inicia se constitua como um processo de melhoria da qualidade global dos docentes e dos serviços por eles prestados. Partindo do princípio, já assumido, de que o número de dias de presença física dos docentes na ESES será tipicamente de 4 dias/semana, a direção continuará a desenvolver esforços para que as suas condições de trabalho na escola tenham a qualidade desejável. Deste modo, será prosseguida uma política de recuperação de gabinetes e de instalação física dos departamentos (considerados pela direção como a estrutura organizativa base das atividades científicas, técnicas, pedagógicas e de investigação da ESES) tal como já foi verificado, em 2014, com os departamentos de Língua e Literatura, Educação e Currículo e Ciências Matemáticas e Naturais.

OS FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES

A diminuição do número de funcionários da ESES tem sido uma constante dos últimos anos. Muitos destes funcionários não docentes foram deslocados para os Serviços Centrais do IPS.

Evolução do n.º de Pessoal



Conforme já foi referido anteriormente, a direção tudo fará para que este movimento traduza uma real otimização de recursos através da correção de redundâncias funcionais e não seja instrumento de processos de centralização burocrática. A direção da ESES está ciente que uma diminuição acelerada de recursos humanos, para além da sua massa organizacional crítica, pode colocar em causa a natureza da própria escola e da qualidade dos seus serviços.

Dentro das suas limitadas possibilidades a direção tudo fará para que sejam satisfeitos os legítimos direitos de progressão na carreira dos funcionários não docentes.

Continuarão a ser desenvolvidos esforços para que, à semelhança dos docentes, os funcionários não docentes participem efetivamente em projetos nacionais e internacionais em que a ESES esteja envolvida.

A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA ESES

No ano de 2015 será dada prioridade à reformulação dos Centros, tornando-os mais conformes com os estatutos e as necessidades efetivas da escola, nomeadamente no que concerne à sua composição (técnicos, docentes e alunos), âmbito de atuação (apoio e

Plano de Atividades 2015



dinamização de atividades científicas, técnicas e pedagógicas). Esta reformulação, que se pretende precedida de ampla discussão participada, será liderada pela direção que assumirá todos os poderes que lhe são conferidos pelos estatutos e poderá tomar a forma de propostas de criação de novos centros ou extinção de existentes.

Na sequência do trabalho realizado em 2014 serão desenvolvidos esforços adicionais no que diz respeito à melhoria da comunicação interna e externa da escola, estudando-se a possibilidade de estas funcionalidades virem a ser asseguradas uma nova estrutura, induzindo-se uma maior participação dos professores.

A direção continuará a defender a qualidade dos serviços prestados na ESES à comunidade escolar, quer sejam ou não da sua responsabilidade. No respeitante a estes últimos lutará especialmente pela melhoria da qualidade do serviço de bar e das zonas comuns do campus, nomeadamente áreas desportivas e áreas verdes.

Em relação ao Centro de Documentação e Informação (CDI) é intenção da direção desenvolver todos esforços no sentido da sua dinamização promovendo a sua utilização por parte dos estudantes, dos docentes e funcionários não docentes.

CONCLUSÃO

As linhas mestras do plano de atividades para o ano de 2015 não diferem substancialmente das enunciadas para o ano de 2014. As condicionantes de atuação não se modificaram sensivelmente, as necessidades e os desafios mantêm-se. Por outro lado, as medidas tomadas no ano anterior revelaram-se positivas, aconselhando o seu aprofundamento e melhorando as suas formas de concretização.

Deste modo, tal como em 2014, em 2015:

A ESES vai continuar a investir no reforço da qualidade das suas licenciaturas, na adaptação dos seus mestrados e pós-graduações a novos públicos e novas geografias mas apostará, igualmente e com igual convicção nas formações profissionalizantes não conferentes de grau, tais como os TeSP.

A ESES, continuando a defender intransigentemente a sua autonomia administrativa, científica e pedagógica, fomentará todas as potencialidades do trabalho colaborativo em rede com as outras unidades do politécnico e outras instituições do ensino superior.

A ESES incentivará o seu corpo docente a assumir plenamente as várias dimensões da sua atividade (serviço docente, investigação/desenvolvimento, ligação à comunidade e organização institucional), os seus funcionários não docentes a desenvolverem um trabalho criativo e de grande qualidade e os estudantes a participarem na vida e nos projetos da escola.

A ESES reforçará e adaptará os seus mecanismos internos de organização, comunicação e gestão, estando ciente de que, para isso, terá de romper com hábitos, métodos e privilégios que se mostrem desadequados aos novos desafios.

11 de março de 2015

Diretor

Subdiretora

Anexos

DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO

PRINCIPAIS ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2015

- i. Docência. Acompanhamento e orientação de estudantes; (i.e. serviço lectivo em turmas e atendimentos tutorias) e coordenação de cursos, coordenação de áreas científicas; participação no delineamento do calendário e cronograma escolar (i.e. tempos letivos, orientação vários estágios) tendo em vista ao bom funcionamento dos ciclos de estudo;
- ii. Participação ativa nos órgãos da ESES e do IPS (i.e. Assembleia de Escola, Conselho Técnico-científico, Conselho Pedagógico, Conselho Coordenador de Cursos; Conselho Geral do Instituto; Pro-Presidência do Instituto; Unidade de Investigação UIIPS; Participação de Júris de seriação; de Mudanças, Transferências e Reingressos, Creditações);
- iii. Orientação de Teses de Doutoramento; Mestrado e de Trabalhos de Projeto e Estágio.
- iv. Arguição de Provas Públicas conducentes ao Grau de Mestre e Doutor (em instituições exteriores nacionais e na ESES (i.e. presidência, vogal e arguência / júris);
- v. Manutenção da oferta formativa existente; (colaboração com as Licenciaturas ECM, LEB, APM e ES, Mestrado Educação Social e Intervenção Comunitária, 3 Mestrados que Habilitam para a Docência, Pós-Graduações em Gerontologia, Necessidades Educativas Especiais, e em Intervenção Precoce na Infância, Tesp Acompanhamento de Crianças e Jovens e Tesp em Animação Sociocultural aplicada à Gerontologia. Articulação-resposta aos pedidos e necessidades exigidas pela A3ES; DGES, IPSFORM e outras;
- vii. Desenvolvimento de projetos com instituições públicas e privadas nacionais e estrangeiras, que visem objetivos semelhantes (i.e. Entidades protocoladas IPS, Instituto Leopoldo Guimarães, Institutos Federais (Brasil), universidades europeias, Intensive Programmes, integradas na Comenius Association, entre outras);
- ix. Internacionalização e PALOP. Organização, Implementação e Avaliação Projetos em STP (com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian) ao nível da Educação/ ensino (i.e. RIQUEB Reforço Institucional e Qualitativo do Ensino Básico S. Tomé; Formar para Incluir);
- x. Desenvolvimento e colaboração em actividades de interesse comum que visam a formação humana, cultural, científica e técnica de todos os seus membros e formação de agentes educativos e de outros profissionais com elevado nível de preparação. (i.e. valorização e monitorização de acções de âmbito regional, ligação escola-comunidade, formação continua, formação especializada, jornadas pedagógicas, abertura da prática, Expo-Estágios (Educação Social maio 2015) e outros seminários e eventos; Comemoração do Dia da Europa (maio 2015) pertença a comissões científicas e executivas.); Realização de um Encontro no final do ano letivo sobre Práticas Inclusivas em Educação); Colaboração com o Departamento de Motricidade e Artes no desenvolvimento de um projeto que visa a inclusão do ensino artístico em Escolas do ensino básico.
- xi. Promoção do envolvimento dos estudantes na vida académica através de incentivo à participação cívica, profissionalizante e investigativa (participação em visitas de estudo, eventos culturais e científicos);
- xii. Participação em ações desenvolvidas no âmbito de convites institucionais específicos de entidades parceiras / cooperantes. (i.e. Agrupamentos de escolas, autarquias, CLAS, Instituições Particulares de Solidariedade Social, apoio à Academia Politécnica de Verão da ESES); continuação de consultadoria no âmbito dos Projetos Educativos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém e outras instituições cooperantes. Participação na divulgação permanente e ocasional da oferta formativa da ESES e do Instituto (i.e. Futurália, Escolas Secundárias; WShopping);

xiii. Articulação com o Observatório e com o Conselho Pedagógico no sentido da consistência da implementação da Qualidade e com os Centros da ESES, com o CT Centro Tecnológico e o CAP, Centro de Apoio Pedagógico, e serviços, no sentido da optimização de recursos na ESES e missão institucional.

xiv. Publicação e divulgação científica, tecnológica e social do conhecimento (i.e. articulação com as unidades de investigação Centros FCT; Red Iberoamericana de Animación Sociocultural; Centro Europeu da Cultura da Universidade de Lisboa e UIIPS/ Revista e Interações, Nuances e outras).

ANÁLISE SWOT

STRENGTHS (Forças):

- i. Docência e trabalho académico conjunto com estudantes e ex-estudantes numa perspetiva de difusão técnica e científica dos saberes;
- ii. Pertença e participação ativa nos órgãos do IPS, da ESES e nacionais, numa forte linha organizacional;
- iii. Cooperação com outras instituições congéneres de Ensino Superior nacionais e estrangeiras;
- iv. Adequado funcionamento de acordo com os critérios conferindo credibilidade às ofertas formativas;
- v. Desenvolvimento de iniciativas de extensão à comunidade.
- vi. Internacionalização e participação em programas de cooperação.
- vii. Elevado número de difusão cultural e científica através de comunicações e publicações de impacto e indexadas.
- viii. Nova sala adjudicada ao Departamento EC, que constitui um equipamento útil.

WEAKNESSES (Fraquezas):

- i. Alguns constrangimentos financeiros que condicionam a carga excessiva de serviço docente letivo e a aquisição de alguns materiais - logística.
- ii. Excessiva carga horária dos docentes que para além da docência veem diminuto o seu espaço para tutorias e o devido acompanhamento de um elevado número de teses e suas respetivas arguências públicas.
- iii. Escasso espaço para a discussão científica e pedagógica, que pode advir da excessiva carga horária letiva e não letiva.

OPPORTUNITIES (Oportunidades):

- i. Manutenção dos cursos existentes, novos cursos em funcionamento e novos cursos aprovados, o que poderá contribuir para o aumento do número de alunos e sucesso no número de diplomados.
- ii. Trabalho em equipa/ reuniões têm proporcionado um aprofundamento e actualização do trabalho que se tem desenvolvido ao longo dos anos.
- iii. A variedade de unidades curriculares e de unidades de formação próprias dos planos de estudo em funcionamento onde os docentes afetos têm lecionado tem contribuído para a maturidade científica, a melhoria das praticas pedagógico-cientifico, assim como para o alargamento de perspetivas e horizontes.
- iv. A distribuição de serviço docente que tem sido atribuída e que atende indubitavelmente às limitações de recursos humanos que possibilitem que cada docente leccione as unidades curriculares e as unidades de formação das suas áreas mais restritas de investigação tem concedido um espaço de investimento técnico e científico em vários domínios do saber.
- v. Investimento na actualização de habilitações quer através de grau (de doutor) ou de título (de especialista).

THREATS (Ameaças):

i. O número elevado de estágios que a ESES tem de dar resposta é muito elevado, no âmbito global dos cursos de formação inicial e contínua de professores e de educação social e nomeadamente no CET ACJ, o que poderá dificultar a gestão das instituições e de supervisores cooperantes.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E NATURAIS

O Departamento de Ciências Matemáticas e Naturais é um departamento que embora constituído por duas áreas distintas: Matemática e suas Didáticas e Ciências Físicas e Naturais e suas Didáticas desenvolve as suas atividades de uma forma bastante colaborativa entre estas duas áreas e também com outros departamentos nomeadamente o Departamento de Educação e Currículo, Departamento de Tecnologia Educativa e o Departamento de Ciências Sociais. É também notório o envolvimento deste departamento na Prática de Ensino Supervisionada dos cursos de Educação Básica e dos Mestrados que Habilitam para a docência, estando todos os docentes deste departamento integrados nestas equipas.

Acresce ainda que alguns dos seus docentes além de coordenarem cursos têm sido chamados também a colaborar em alguns projetos da ESE (Construção de CET's e TeSP) e do IPSantarém (cursos Preparatórios para candidatos maiores de 23 anos, Projeto do ELearning e do IPSantarem.verde), entre outros.

PRINCIPAIS ATIVIDADES/INICIATIVAS PREVISTAS PARA 2015

- Em 2015 os docentes do Departamento pretendem dar continuidade à colaboração na organização das Jornadas da Prática Profissional.
- Realização de uma visita de estudo à exposição "Loucamente", no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa (Data prevista: 27 janeiro 2015).
- Realização de Aulas Abertas de Biologia Humana e Saúde.
- Continuação da dinamização das "Tardes de Educação Matemática para futuros educadores e professores".
- Realização de conferências no âmbito do projeto IPSantarem.verde e da iniciativa dos docentes de Ciências Físicas e Naturais do departamento: "Encontros na ESES sobre Ciência e Ambiente".
- Elaboração e publicação do boletim semear.verde (do projeto IPSantarem.verde).
- Dinamização do projeto IPSantarem.verde e da Horteses.
- Continuação da colaboração com o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado através da participação de alunos em atividades dinamizadas na ESES.
- Realização de uma visita de estudo à Resitejo e à ETAR de Santarém.
- Participação no Dia Aberto da ESES com uma atividade intitulada "Jogos matemáticos", no dia 24 de fevereiro.
- Realização de conferências no âmbito do ensino-aprendizagem da Matemática destinada a estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Básica e dos cursos de mestrado que habilitam para a docência, dinamizadas por docentes do departamento e por docentes convidados que realizem investigação nesse domínio.
- Os docentes de Matemática e sua Didática do departamento vão elaborar um conjunto de formações a propor para acreditação destinadas a professores dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.
- Participação dos docentes Raquel Santos e Nelson Mestrinho na Comissão de Horários da ESES, sendo este último o coordenador da referida comissão.

Plano de Atividades 2015



- Participação das docentes Neusa Branco (Coordenadora), Elisabete Linhares e Marisa Correia na construção e implementação do Projeto “Evitar o Desperdício Alimentar” do IPSantarém.
- Participação dos docentes na orientação e júris de relatórios de estágio, teses de mestrado e doutoramento.

ANÁLISE (SWOT OU SIMILAR) DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E NATURAIS

STRENGTHS:

- a) O corpo docente do Departamento é altamente qualificado;
- b) O corpo docente do Departamento possui uma larga experiência na formação de professores e educadores;
- c) Os docentes do Departamento participam ativamente nas estruturas de gestão da escola;
- d) Os docentes do Departamento colaboram ativamente na criação de novos cursos;
- e) Os docentes do Departamento têm orientado diversos relatórios de estágio e participado com os estudantes em eventos científicos com a apresentação de posters e comunicações no âmbito das suas investigações;
- f) Os docentes do Departamento promovem a participação dos estudantes em eventos científicos.

WEAKNESSES:

- g) A não abertura de alguns cursos, como o de Licenciatura em Educação Básica em regime pós-laboral, poderá conduzir à diminuição da DSD do departamento;
- h) Devido aos constrangimentos financeiros da instituição, os docentes do Departamento possuem uma sobrecarga excessiva horária e de tarefas que prejudica o seu envolvimento em atividades de investigação e desenvolvimento;
- i) A internacionalização dos docentes é reduzida.

OPPORTUNITIES:

- j) A criação dos novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais irá consolidar a DSD do Departamento;
- k) O programa ERASMUS+ é uma oportunidade para a internacionalização dos docentes do curso;
- l) Há oportunidades para o envolvimento dos estudantes nas linhas de investigação em que os docentes estão envolvidos.

THREATS:

- m) Há docentes que possuem uma situação contratual precária no IPS/ESE, o que poderá causar grande instabilidade, ou mesmo inviabilizar o funcionamento do Departamento. Sendo assim a Coordenação do Departamento solicita desde já à Direção da ESE que realize todos os esforços para a abertura de pelo menos três concursos para professores adjuntos (um na área da Matemática e sua Didática e dois na área das ciências Físicas e Naturais e suas didáticas).

PREVISÃO de PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E NATURAIS

Artigos em publicações científicas periódicas nacionais

Mourinha, A., Branco, N., & Cavadas, B. (in press). As representações externas na resolução de problemas matemáticos de alunos do 1.º ciclo. *Revista da UIIPS*, 2(5).

Rosário, M. & Linhares, E. (in press). A promoção de competências de intervenção em situações de emergência em alunos do 1.º CEB. *Revista da UIIPS – Número da Escola Superior de Educação de Santarém*, 2(5).

Pósteres

Colaço, S. (2015, fevereiro). *Sexualidade e contraceção: que conceções possuem alunos do 6.º ano de escolaridade?* Poster apresentado nas XXII Jornadas da prática Profissional subordinadas ao tema “O segredo do Homem é a própria infância - o direito à cultura desde a infância”, na Escola Superior de Educação de Santarém (18,19 e 20 de junho).

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E CONTRATOS DE INVESTIGAÇÃO

- Cavadas, B, Branco, N., & Colaço, S. Colaboradores no projeto RIQUEB – Reforço Institucional e Qualitativo do Ensino Básico na República Democrática de São Tomé e Príncipe. Descrição: O projeto RIQUEB, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Governo da república Democrática de São Tomé e Príncipe é coordenado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém. O seu principal objetivo é promover a formação pedagógica dos docentes do ensino básico de São Tomé e Príncipe. No âmbito desse projeto, a colaboração dos docentes consistiu na elaboração de manuais para a formação inicial e para a formação contínua de professores do ensino básico de Ciências Naturais e Sociais e de Matemática, e na elaboração e promoção de sessões de formação em ensino das Ciências Naturais e Sociais e de Matemática em São Tomé e Príncipe.
- Santos, R. & Colaço, S. (2010-2015). Membros do Projeto “Developing Statistical Literacy”. Projeto apoiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Programa Projetos de I&D PTDC/CPE-CED/117933/2010 e pela Unidade de Investigação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Coordenadora: Professora Doutora Hélia Oliveira

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA

PRINCIPAIS ATIVIDADES A REALIZAR EM 2015:

- Continuar a reunir com os Colegas mensalmente;
- Interligar com o CCTIC e o PI workshops:
 - 1- Flash para professores - Tiago Vidal
 - 2- Vídeo Digital para contextos educativos - Tiago Nunes
 - 3 - Publicar na web com o Wordpress - Pedro Matos
 - 4- Comunicar com os Mobile APP - Maria Potes Barbas e Tierri Lopes
 - 5 - Administração do LMS - Moodle - João Galego
 - 6- Office 365 para professores
 - 7- Programação com Arduinos no espaço educativo - Maurício Dias
 - 8- Fotografia Digital - Valter Gouveia
 - 9- Explorar o GoogleDrive no contexto educativo - Cristina Novo
 - 10- Construção d páginas Web para contextos educativos - Ana Loureiro
 - 11- Infografias em contexto educativo - Ana Loureiro e Sílvia Castro
 - 12- Strategic Partnership - boas práticas na construção de projetos internacionais (KA2) - Maria Potes Barbas e Paulo Duarte
- Perspetivar novas formações.

HL

Plano de Atividades 2015



- Construção dos Relatórios de Autoavaliação dos Cursos de Licenciatura em Educação e Comunicação Multimédia (diurno), em Educação e Comunicação Multimédia (pós-laboral) e do Mestrado em Educação e Comunicação Multimédia entregues à A3es.

CURSOS

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO SOCIAL (DIURNO E PÓS LABORAL)

I. PRINCIPAIS ATIVIDADES/INICIATIVAS A REALIZAR EM 2015¹

- Continuidade das atividades dos *Projetos Educação Social e Reinserção de Pessoas com dependência: Formação e Voluntariado para alunos da Licenciatura em Educação Social.*
- Continuidade das atividades do *Projeto Cidadania Ativa | Avós 2.0.*
- Continuidade na dinamização de atividades no âmbito da área da Educação Ambiental
- *Ciclo de Formação Complementar em Educação Social (2ª Edição).*
- *VIII Expo Estágios – Fórum de Projetos e Formação Profissionalizante em Educação Social.*
- Atividades diversas em fase de planificação no âmbito dos projetos dos estágios curriculares.

II. ANÁLISE SWOT (Relatório de Autoavaliação - dezembro de 2014)²

1. Pontos fortes

Satisfação global com o curso, o plano de estudos e as atividades extra curriculares, a adequação e disponibilidade dos docentes, a imagem e relação consolidada junto dos parceiros. Todos os agentes valorizam a oportunidade que a estrutura curricular oferece de contactar com uma diversidade de públicos e dinâmicas institucionais. Apreciam ainda a diversidade curricular do curso e salientam a componente de estágio.

2. Pontos fracos

a) Tanto instituições cooperantes como estudantes referem a necessidade de equacionar a aprendizagem ou reforço de competências no domínio de pelo menos uma língua estrangeira:

- Propõe-se que, no ano letivo 2015/2016, seja organizado um curso livre de Inglês em modo experimental. Dinamização de protocolo de colaboração interdepartamental e planificação em 2014/2015.

b) Apesar de satisfeitos com os conteúdos propostos pela maioria das UC, os estudantes identificam uma minoria de UC cuja articulação entre conteúdos programáticos e perfil de formação é menos clara:

- Em 2014/2015, maior articulação de conteúdos programáticos entre docentes; explicitação da relação com o perfil de formação; realização de reuniões de trabalho.

c) A necessidade de fomentar a aprendizagem autónoma e responsável dos estudantes, de modo a alcançarem com maior qualidade os objetivos, nomeadamente através do recurso às plataformas LMS:

- Estabelecer metas para a utilização das plataformas LMS; em 2014/2015, reforçar a formação e atualização (inicial e avançada) dos docentes (promover ações de formação); equacionar modalidades de ensino à distância quando adequadas e justificadas. 2015/2016, 80% das UC com o recurso a plataformas como o moodle ou o sigarra avaliado positivamente.

¹Apresentam-se no ponto seguinte (II) outras atividades propostas a partir da análise swot.

² Dado o limite de páginas solicitado para este documento, optou-se por uma síntese apenas dos pontos fortes, dos pontos fracos e das medidas a implementar para a sua superação. No entanto, considera-se importante a ponderação da abordagem mais detalhada nos Relatórios de Autoavaliação do Curso (Regime Diurno e Pós Laboral), recentemente partilhados com a Direção da ESE e submetidos à A3E, bem como das oportunidades e constrangimentos neles identificados.

Plano de Atividades 2015



d) Necessidade de reflexão e eventual reorganização curricular:

- Dinamização de um processo gradual e participado de reflexão e eventual revisão curricular; 2015/2016, Criação de um grupo de trabalho, desenvolvimento do processo e apresentação de resultados.

e) Há margem para melhorar a precisão das ações de divulgação do curso:

- Plano de atividades a implementar, a apresentar no 2.º semestre do próximo ano letivo 2015/2016 – criar grupo de trabalho; em 2014/2015, reforçar ações de divulgação do Curso e dos estágios em Escolas Secundárias e Escolas Profissionais; atividades com a participação dos estudantes na comunidade promovidas pelas UC do Curso.

LICENCIATURA DE ARTES PLÁSTICAS E MULTIMÉDIA

A base deste plano é a informação transmitida pela coordenação de APM na reunião geral de curso, realizada em 12 novembro 2014, pelas 14 horas, no Atelier de Pintura, com a presença de cerca de 80 pessoas, entre docentes e discentes do curso. Nessa reunião foram apresentados os projetos, iniciativas e problemas do curso de APM, que apresentamos aqui num resumo com os principais projetos e linhas de ação para o ano letivo 2014/15.

Mais do que um plano de atividades, este é um plano de intensões, que inclui atividades, projetos e ideias para analisar e desenvolver durante este ano letivo.

PRINCIPAIS ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2015

PROJETOS

- **Arte na Rua** (coordenação - Ana da Silva; equipa - José Manuel Soares, estudantes APM)
Projeto direcionado para intervenções artísticas em espaços públicos de Santarém, tem um protocolo assinado com a Câmara Municipal de Santarém, no sentido de viabilizar a realização de obras, eventos e animações artísticas de estudantes e docentes do IPS na cidade. Depois de um ano particularmente intenso de produções “Arte na Rua”, estamos atualmente a receber propostas de estudantes nacionais e também de estudantes estrangeiros em ERASMUS, para desenvolver durante o período entre fevereiro e julho. Provavelmente, serão aceites um ou dois estudantes em estágio neste projeto, à semelhança do que aconteceu nos 2 últimos anos letivos, se houver propostas nesse sentido.

- **APM fora de portas** (coordenação - Ana da Silva e José Manuel Soares; equipa – estudantes APM e docentes)

Projeto direcionado para a intervenção em espaços públicos, abertos e/ou fechados, pelo qual se têm estabelecido parcerias com a autarquia scalabitana e outras instituições locais. Pretende-se realizar exposições e outras intervenções artísticas em várias instituições da região, para mostrar e promover o trabalho dos nossos estudantes. Durante o mês de agosto, realizou-se uma exposição com trabalhos (pinturas e esculturas) de estudantes e docentes de APM durante as festas da Nossa Senhora da Luz na Póvoa de Santarém, no Sport Clube Povoense “Os Leões”. Após esta exposição, temos recebido outros convites para realizar outras exposições, mas só a partir de maio, uma vez que até lá os estudantes ainda não têm produção suficiente para expor.

Atualmente, o estudante de APM João Marcelino realiza um mural no centro histórico de Santarém, no Posto de Turismo, a convite do Arquiteto Luís Farinha (vereador do Turismo da CMS).

Também já neste ano letivo, organizou-se pela primeira vez o “Curtas Fora de Portas” (Tertúlia do IPS, 22-23 novembro 2014), com a participação de 50 pessoas e que foi um sucesso, tendo todas as pessoas que participaram manifestado o agrado pela realização do

evento e, atualmente, insistem na realização do “Curtas Fora de Portas II”, já previsto para o início do próximo ano letivo.

- **ETRA – encontro de artes plásticas e multimédia** (coordenação - José Manuel Soares; equipa – Ana da Silva, outros docentes e estudantes APM)

O ETRA, por um lado, divulga na região e no país o trabalho que se desenvolve na ESES, ao nível da formação de artistas plásticos e multimédia e, por outro lado, promove as competências artísticas dos estudantes e licenciados em APM, facilitando assim a sua inserção profissional na área das artes plásticas e multimédia.

Prevê-se para este ano a continuidade das iniciativas que têm vindo a ser implementadas desde há 2 anos; Exposição 30 dias, 30 obras e outras exposições e atividades a realizar no final do ano letivo, aproveitando a produção dos estudantes durante as aulas e não só.

Pretendemos também dar continuidade à produção de coleções de selos e de postais para divulgar APM e a ESES/IPS, à semelhança do que já aconteceu no ano anterior.

Contamos com a colaboração de estagiários APM (1 ou 2) para a organização e implementação do projeto.

- **Galeria Virtual de APM** (coordenação - Ana da Silva; equipa - José Manuel Soares, Ana Loureiro, estudantes de APM) O site, em worldpressbusiness, tem como principal objetivo contribuir para a inserção profissional dos alunos, pelo que permite expor e vender obras de alunos e professores do curso de APM.

OUTROS PROJETOS QUE ENVOLVEM ESTUDANTES E DOCENTES DE APM

Poliempreende – Depois da excelente participação (premiada) na versão anterior do Poliempreende, pretendemos continuar a participar e a promover a participação nestes e noutros concursos, nacionais e internacionais, que permitam maior visibilidade de resultados de aprendizagens em APM.

OUTROS ASPETOS A CONSIDERAR

Página Facebook (APM – onde nasce a obra)

Para facilitar e promover a visibilidade do curso de APM, cabe a todos, estudantes e professores, a animação do espaço, a publicação e postagem ativa de trabalhos, de informações que julguem de interesse para a comunidade APM.

Ajustamentos no currículo do curso - Corpo e Imagem

No respeitante ao currículo do curso, a preocupação em analisar sistematicamente o seu funcionamento, ouvir as reivindicações dos estudantes e comentários e críticas de colegas, tem sido uma constante que tem levado a procurar e encontrar algumas alterações que pontualmente se têm introduzido melhorias, por exemplo ao nível dos conteúdos. Foi o caso da UC “Corpo e Imagem” onde, desde o ano letivo anterior, se passou a fazer a representação do corpo humano, enriquecida de conhecimentos sobre anatomia e cânones. **Utilização dos Atelês (pintura, desenho, escultura)** – Os estudantes pedem acesso aos ateliês de pintura e escultura fora dos tempos letivos, para realização de trabalhos académicos. Entendemos que a utilização dos recursos, noutros tempos que não apenas os letivos, está subjacente ao espírito de Bolonha e que nos compete encontrar maneiras de tornar possível essa utilização. Note-se que alguns espaços têm uma ocupação em períodos mais específicos (sobretudo escultura, devido à variedade de técnicas que são ministradas e aos períodos em que isso acontece).

Após conversa com estudantes, concluiu-se que é importante que o acesso a esses espaços não seja vedado, mas que seja organizado, ficando os estudantes que levantarem as chaves responsabilizados pela boa utilização dos espaços e dos equipamentos.

A coordenação do curso, a sua equipa docente e os estudantes de APM estão sempre disponíveis para responder a outros desafios que possam vir a surgir, dentro ou fora da ESES/IPS.

HL

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA

LISTAGEM DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES/INICIATIVAS A REALIZAR EM 2015:

3 de Fevereiro - Jornadas de Internacionalização IPSantarém.

24 de fevereiro - colaboração na organização e dinamização do dia Aberto na ESES.

Março - Futurália 2015, FIL, atividades de divulgação da Oferta Educativa da ESES no Stand do IPS: atividades de fotografia digital e Photoshop, apresentação do curso e mostra de projetos

9 e 10 de abril - Streaming do V congresso Luso-espanhol de estudantes de enfermagem a realizar-se na Escola Superior de Saúde do IPS.

Junho - Social media, streaming, foto reportagem e vídeo no evento E3 - Education, Employment & Entrepreneurship

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA

LISTAGEM DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES/INICIATIVAS A REALIZAR EM 2015:

- Em 2015 a Coordenação do Curso pretende enviar à Direção Geral do Ensino Superior a proposta de criação de um Curso Técnico Superior Profissional em Acompanhamento em Crianças e Jovens. Nesse curso será proposta a Educação Básica enquanto um dos ciclos de estudos de licenciatura da própria instituição de ensino superior politécnico a que os titulares do curso técnico superior profissional se podem candidatar com dispensa da prova de ingresso.

- Em 2015 pretende-se dar continuidade à dinamização das Jornadas da Prática Profissional com a colaboração de estudantes e professores da ESES.

- Outra das iniciativas para 2015 é fomentar a divulgação do curso junto do público-alvo.

- Em 2015 é imprescindível dar continuidade ao cumprimento das medidas 4 a 10 indicadas no relatório de pronúncia ao relatório preliminar da comissão de avaliação externa do curso de licenciatura em educação básica da escola superior de educação do instituto politécnico de santarém (ACEF/1213/18367), a saber:

Medida 1: Revisão da distribuição de serviço docente para 2014/15;

Tempo de implementação da medida: Até ao final do ano letivo 2013/14.

Medida 2: Atualização das fichas das unidades curriculares.

Tempo de implementação da medida: Até ao final do ano letivo 2013/14.

Medida 3: Elaboração de normas para avaliação dos professores cooperantes.

Tempo de implementação da medida: Até ao final ano letivo 2013/14

Medida 4: Reforço da formação dos professores cooperantes

Tempo de implementação da medida: No prazo de um ano.

Medida 5: Reorganizar o Centro de Recursos e atualizar os recursos bibliográficos

Tempo de implementação da medida: No prazo de um ano.

Medida 6: Fomentar a procura do ciclo de estudos

Tempo de implementação da medida: No prazo de um ano

Medida 7: Promover a internacionalização do corpo docente e discente do CE através de uma maior divulgação e apoio à participação em programas e projetos

Tempo de implementação da medida: No prazo de dois anos.

ANÁLISE (SWOT OU SIMILAR) DO CURSO

STRENGTHS:

- a) A ESES já possui o plano de estudos do curso de Licenciatura em Educação Básica reformulado em conformidade com o DL 79/2014.
- b) O curso de Licenciatura em Educação Básica é de excelente qualidade, conforme mostra a acreditação do seu funcionamento por cinco anos pela A3ES.
- c) O corpo docente da instituição é altamente qualificado.
- d) A ESES possui uma larga experiência na formação inicial de professores.

WEAKNESSES:

- e) Não se perspetiva que o curso de Licenciatura em Educação Básica em regime pós-laboral tenha procura, por parte dos estudantes, no próximo ano letivo o que poderá conduzir ao seu encerramento.
- f) Devido aos constrangimentos financeiros da instituição, os docentes do curso possuem uma sobrecarga excessiva horária e de tarefas que prejudica o seu envolvimento em atividades de investigação;
- g) A internacionalização do curso é reduzida.

OPPORTUNITIES:

- h) A existência, em funcionamento, de um CET em Acompanhamento de Crianças e Jovens é uma oportunidade para os respetivos estudantes continuarem o seu percurso académico no curso de Licenciatura em Educação Básica;
- i) A acreditação do curso por um período de cinco anos pela A3ES é uma mais-valia que deve ser explorada aquando da divulgação institucional do curso;
- j) O programa ERASMUS+ é uma oportunidade para a internacionalização dos docentes e estudantes do curso;
- k) Há oportunidades desenvolvimento dos estudantes nas linhas de investigação em que os docentes estão envolvidos.

THREATS:

- l) O número de estudantes que desejam ingressar nos cursos de Licenciatura em Educação Básica têm diminuído ao longo do tempo. Isso conduz a que os estudantes que ingressam no curso possuam médias reduzidas no ensino secundário.
- m) O número elevado de estágios que a ESES terá de passar a dar resposta é muito elevado, no âmbito global dos cursos de formação inicial e contínua de professores e no CET ACJ, o que poderá dificultar a gestão das instituições e de supervisores cooperantes.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA EM ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL APLICADA AO TURISMO

PRINCIPAIS ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2015:

- Organização e Realização de itinerários turísticos na cidade de Santarém: itinerário do Maneirismo e Renascimento (janeiro 2015) e outros em datas a programas. Departamentos de Educação e Currículo e Ciências Sociais
- Organização e Realização de percursos turísticos na cidade de santarém, em colaboração com o Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza
- Organização de passeios destinados a crianças e passeios para seniores na cidade de Santarém.
- Organização de percurso pedestre para identificação de orquídeas selvagens do Ribatejo

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA EM ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

PRINCIPAIS ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2015:

- Aula Aberta de Biologia Humana e Saúde subordinada ao tema “Primeiros Socorros Aplicados a Crianças”, dinamização pelos Bombeiros Municipais de Santarém – dia 19 janeiro 2015, entre 10h30 às 12h30 - Auditório 1 da ESES;
- Visita de estudo ao Pavilhão do Conhecimento;
- Visita de estudo à exposição “Loucamente” e à sala Snoezelen no Parque das Nações, a realizar no dia 27 janeiro de 2015, entre 9h00 – 19h00;
- Visita de estudo ao Centro Escolar Salgueiro Maia;
- Arguição/ defesa de relatórios finais de estágio 2015*

ANÁLISE (SWOT OU SIMILAR) DO CURSO

STRENGTHS - Forças:

O CET-ACJ permite a progressão de estudos nos cursos de Licenciatura da ESES; N.º de Alunos Matriculados atingiu o n.º total de vagas, conforme lista homologada, n.º muito superior de inscrições face ao n.º de vagas existentes. Corpo docente altamente qualificado e envolvido em atividades no âmbito do curso e formações afins. Proposta provas de especialista por 3 docentes e obtenção do grau de doutor por mais 1 docente do curso.

WEAKNESSES - Fraquezas:

O facto de ser o último ano letivo do CET-ACJ em funcionamento, não possibilita que os estudantes possam completar unidades curriculares em atraso no ano seguinte.

OPPORTUNITIES - Oportunidades:

Está em processo de criação um CTSP em ACJ para funcionar no ano letivo 2015/16;

THREATS - Ameaças:

O número elevado de estágios que a ESES terá de passar a dar resposta é muito elevado, no âmbito global dos cursos de formação inicial e contínua de professores e no CET ACJ, o que poderá dificultar a gestão das instituições e de supervisores cooperantes.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA EM DESIGN DIGITAL

PRINCIPAIS ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2015:

Criação do logótipo para o evento JTEL Summer School 2015 em parceria com <http://www.prolearn-academy.org/Events/summer-school-2015/>

Participação no concurso Sardinhas 2015 – <http://festasdelisboa.com/concursosardinhas2015/>

24 de fevereiro - colaboração na organização e dinamização do dia Aberto na ESES.

Março - Futurália 2015, FIL, atividades de divulgação da Oferta Educativa da ESES no Stand do IPS: atividades de fotografia digital e Photoshop, apresentação do curso e mostra de projetos

9 e 10 de abril - Streaming do V congresso Luso-espanhol de estudantes de enfermagem a realizar-se na Escola Superior de Saúde do IPS.

Junho - Social media, streaming, fotoreportagem e vídeo no evento E3 - Education, Employment & Entrepreneurship

MESTRADOS QUE HABILITAM PARA A DOCÊNCIA

MESTRADO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

MESTRADO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

MESTRADO EM ENSINO DO 1.º E 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

LISTAGEM DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES/INICIATIVAS A REALIZAR EM 2015

- Implementação do novo plano de estudos no 1.º ano dos cursos no ano letivo 2015-16, em conformidade com o DL 79/2014.
- Promoção do envolvimento dos estudantes e docentes em atividades de investigação.
- Promoção da participação dos estudantes e docentes em eventos científicos.
- Promoção da participação dos estudantes e docentes nas Jornadas da Prática Profissional e nas sessões de apresentação de estágios.
- Dar continuidade aos projetos já em desenvolvimento por parte dos docentes.
- Organização de atividades de formação contínua envolvendo um grande n.ro de docentes cooperantes, no âmbito dos projetos já referidos, mas também para discussão do novo documento das Orientações curriculares para a Educação Pré-Escolar e para aprofundamento de formação sobre supervisão.
- Organização de participação em encontros e organização de publicações.

MESTRADO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

- Elevada taxa de preenchimento do número de vagas no 1.º ano (Mestrados Pré-Escolar & Pré-Escolar e 1º CEB).
- O elevado número de estudantes a concluir o Mestrado (Mestrado Pré-Escolar e 1º CEB).
- A continuidade da aposta dos docentes dos Mestrados na sua formação.
- Participação de docentes e estudantes em eventos científicos.
- Participação dos docentes em projetos de investigação e desenvolvimento nacionais e internacionais, com envolvimento de estudantes do curso.
- Recursos materiais adequados, tendo os estudantes a possibilidade de utilizar os recursos do CDI, recursos pedagógicos dos laboratórios da ESES (como sendo dos laboratórios de Ciências e de Matemática) e a Biblioteca Mariana Viegas (com os seus recursos educativos).
- Parcerias com inúmeras instituições que possibilitam a realização dos estágios do curso, existindo alguma estabilidade nos professores cooperantes, o que tem contribuído para a melhoria da articulação entre as instituições e os professores envolvidos, em prol da formação dos estudantes.

Pontos fracos

- Baixa taxa de preenchimento do número de vagas no 1.º ano (Mestrado em 1º e 2º CEB).

Plano de Atividades 2015

- Dificuldade de muitos estudantes em concluir o Mestrado, nomeadamente no que se refere à produção e defesa do Relatório de Estágio, no tempo regulamentar (sem recurso a semestres adicionais) (Mestrado Pré-Escolar & Mestrado em 1º e 2º CEB).
- Devido aos constrangimentos financeiros da instituição, alguns docentes dos Cursos possuem uma carga horária excessiva e/ou dispersa por diversos cursos e UC, o que condiciona o seu envolvimento em atividades de educação e desenvolvimento e atividades de investigação. No caso particular dos responsáveis pela supervisão de estágios, este constrangimento torna-se ainda mais relevante, pois dificulta o acompanhamento sistemático e o apoio tutorial adequado que esta atividade requer, a bem da qualidade da formação.
- Equipa docente relativamente reduzida (e em grande parte comum aos 3 mestrados) para o acompanhamento dos trabalhos de investigação que os estudantes necessitam desenvolver, em articulação com a prática supervisionada, de modo a integrar uma componente investigativa nos seus relatórios de estágio. Este facto, que se traduz na realidade de alguns docentes acompanharem, em simultâneo, mais de 5 ou 6 trabalhos de investigação de diferentes cursos e sobre diferentes temáticas, aliado à não contabilização desta tarefa na componente letiva dos docentes, agrava por vezes a questão do tempo de conclusão do curso pelos estudantes e põe em causa a qualidade dos projetos de investigação/pesquisa por eles desenvolvidos dado que, neste contexto, precisam de bastante apoio e orientação.
- A internacionalização é reduzida.

Oportunidades

- Apesar de, em alguns cursos/edições, existir um elevado número de estudantes a defender publicamente os seus relatórios de estágio para conclusão do ciclo de estudos, há ainda um elevado número de estudantes que solicita o adiamento da sua entrega por um ou dois semestres adicionais. Assim, há uma oportunidade de melhoria com a procura da diminuição desse número, mantendo um contacto regular com os estudantes para acompanhar a sua situação.
- A ESES tem prevista a realização de um conjunto alargado de formações de natureza diversa em 2015 de modo a melhorar a sua oferta formativa. Estas visam constituir uma oportunidade de desenvolvimento profissional dos professores e educadores da região, em particular dos professores e educadores cooperantes que têm preferência na inscrição destas ações.

Constrangimentos

- A excessiva carga letiva do/as docentes.
- A instabilidade provocada pela alteração da legislação que levou à necessidade de mudança dos planos de estudo, impondo alterações que, em particular, põem em risco as características de monodocência que devem caracterizar a formação do professor de 1º CEB.
- Os constrangimentos orçamentais, que impedem a maior participação de docentes em eventos nacionais e internacionais, bem como a possibilidade de, por redução da componente letiva (como previsto no Estatuto da Carreira), disporem de mais tempo para dedicar a atividades de I&D.

MESTRADO EM EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA

PRINCIPAIS ATIVIDADES A REALIZAR EM 2015:

- Perspetivar a abertura de 1 turma com os países de língua portuguesa.



PÓS-GRADUAÇÃO EM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS – DOMÍNIO COGNITIVO
MOTOR

LISTAGEM DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES/INICIATIVAS A REALIZAR EM 2015

- Promoção do envolvimento dos estudantes em atividades de investigação.
- Promoção da participação dos estudantes em eventos científicos.
- Dar continuidade aos 35 projetos já em desenvolvimento por parte dos docentes e alunos.
- Participação dos estudantes (ou ex-estudantes) e dos docentes do curso na elaboração de artigos em revistas periódicas, como sendo a *Revista da UIIPS* e *Revista Interações*.
- Organização de 2 encontros Científicos na ESES: em maio e em setembro.
- Apoio na organização da próxima edição da *Academia Politécnica da ESES/IPS*, um projeto da iniciativa do Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Educação com o apoio FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, que se assume como um programa de ocupação lúdica, técnica e científica de jovens com necessidades educativas especiais com idades iguais ou superiores a 16 anos. (<http://academia.esse.ipsantarem.pt/>).
- Participação de docentes em projetos investigação e desenvolvimento, destacando-se: Projeto RIQUEB (Reforço Institucional e Qualitativo do Ensino Básico), na área da Educação Especial, em São Tomé e Príncipe (STP), com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Projeto Formar para Incluir, que é financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e cujo objetivo é apoiar atividades e ações destinadas a promover a educação, no âmbito da intervenção precoce, reabilitação e integração escolar e social de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

- Preenchimento do número mínimo de vagas: em Santarém e em Sintra.
- O elevado número de estudantes a concluir o curso.
- A continuidade da aposta dos docentes do curso na sua formação.
- A proposta para prova de especialista na área da Educação Especial e Inclusiva por parte da coordenadora.
- Participação de docentes e estudantes em eventos científicos.
- Participação dos docentes em projetos de investigação e desenvolvimento nacionais e internacionais, com envolvimento de estudantes do curso.
- Recursos materiais adequados, tendo os estudantes a possibilidade de utilizar os recursos do CDI.
- Estreita articulação com a coordenação da Pós-graduação em Intervenção Precoce na Infância.

Pontos fracos

- Devido aos constrangimentos financeiros da instituição, alguns docentes do Curso possuem uma carga horária excessiva e dispersa por diversos cursos o que condiciona o seu envolvimento em atividades de educação e desenvolvimento e atividades de investigação;
- A internacionalização dos docentes é reduzida.

Oportunidades

- Dado ao elevado número de estudantes a defender publicamente os seus projetos para conclusão do curso, e dada à qualidade dos mesmos, prevê-se a publicação de alguns trabalhos em revistas científicas bem como comunicações em encontros.
- Implementação de melhorias no curso tendo em conta o feedback da Ação de Controlo - Pós-graduação Educação Especial no Domínio Cognitivo e Motor, por parte da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, que decorreu em Dezembro de 2014.

Plano de Atividades 2015



- Tendo em conta as políticas públicas para a melhoria da Educação Especial, justifica-se uma melhoria na formação que justifica a criar de um mestrado nesta área na ESES.

Constrangimentos

- A colocação tardia dos professores nas escolas, influencia a candidatura dos alunos ao curso em questão.
- A excessiva carga letiva do/as docentes.
- Os constrangimentos orçamentais que impedem a maior participação de docentes em eventos nacionais e internacionais.

CENTROS

CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO

PRINCIPAIS ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2015

a) Apoiar o trabalho realizado no âmbito dos estágios:

- Colaboração no âmbito da elaboração, envio e receção dos protocolos de estágio dos CET, TESP, Licenciaturas e Mestrados que habilitam para a Docência.
- Estabelecimento dos contactos, regulares, com as instituições cooperantes: telefonicamente, envio de correspondência...
- Estabelecimento de novas parcerias.
- Realização de reuniões periódicas com as Instituições.
- Criação de uma nova base de dados de cooperantes, para todos os cursos, segundo critérios da A3ES, nomeadamente, para facilitar a seleção e avaliação – articular com o grupo de avaliação e grupo da A3ES.

b) Apoiar projetos desenvolvidos a nível da formação contínua e práticas profissionais:

- Elaborar novo projeto para o ESES+, como uma plataforma de “outras formações” complementares, com Susana Colaço e Leonor Teixeira.
- Apoio à formação contínua, nomeadamente, na organização dos dossiês pedagógicos, aspetos logísticos e na divulgação.
- Apoio aos trabalhos de tradução.

c) Promover e apoiar a realização de projetos de investigação e desenvolvimento:

- Desenvolvimento do Projeto “Formar para incluir” e constituição de uma rede de formadores e de materiais de apoio á formação no âmbito da Inclusão.
- Desenvolver linhas de investigação centradas nas práticas e noutros projetos onde os alunos também se integram.
- Criação de novas parcerias.
- Criação de base de voluntários: alunos e ex-alunos da ESES que possam querer integrar: 1) projetos das ESES; 2) projetos locais, nacionais e internacionais.

Consideramos que é uma estratégia privilegiada para divulgar a ESES e os seus cursos.

- Levantamento de fundos, projetos, fundações, com vista a identificação de possíveis financiamentos.
- Apoio e colaboração na organização de eventos científicos e outros.
- Apoio na edição de número da Revista Interações sobre a inclusão.

d) Apoiar o trabalho realizado com os centros de estágio:

- Elaboração de protocolos de cooperação, consultoria e formação (como é exemplo a formação a ser dinamizada na Santa Casa da Misericórdia por docentes que integram o CAP).

e) Organizar materiais pedagógicos utilizados no âmbito da supervisão pedagógica:

- Organização dos vários Regulamentos, Grelhas de Avaliação, Programas das UC, levantamento e, posterior, construção de base de dados com referências bibliográficas relevantes e exemplos de boas práticas (sites, brochuras...).

f) Compilar e divulgar trabalhos realizados no âmbito dos estágios:

- Produção de materiais.
- Criar repositórios de relatórios finais (em articulação com o CDI).
- Exposições de materiais didáticos na semana das Práticas Profissionais.
- Exposição permanente dos materiais de matemática na sala do CAP 3, para consulta.

g) Promover a articulação entre a ESES e as escolas da região:

Plano de Atividades 2015



- Continuação de consultadoria no âmbito dos Projetos Educativos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém e outras instituições cooperantes.
- Colaboração com o Departamento de Motricidade e Artes no desenvolvimento de um projeto que visa a inclusão do ensino artístico em Escolas do ensino básico.
- Projeto a ser implementado nas escolas do 1º CEB – Abrantes: Ensino integrado da música e do teatro.
- O Dossier das Ofertas Educativas da Câmara Municipal de Santarém para 2014/2015 (ações educativas: arte/cultura, na p. 26; literatura e tecnologias, na p.52) já foi enviado aos agrupamentos de escolas do concelho e está disponível para consulta no site do Município: <http://www.cm-santarem.pt/educacao/recursos/Paginas/ofertas.aspx>.
- Articulação com o Agrupamento de escolas Ginestal Machado nos projetos de matemática, biologia e físico-química.
- Articulação com o Agrupamento Alexandre Herculano no concurso de Banda Desenhada a realizar no próximo ano letivo.

h) Dinamizar espaços de animação já existentes na Escola: espaços do Projeto Museológico, Laboratórios, Ludoteca e outros já existentes ou que venham a ser criados no âmbito da missão deste Centro;

- Perspetivas de abrir a Ludoteca à comunidade mas, para tal, considera-se prioritário elaborar primeiro um novo projeto para esta;
- Integrar estágios de alunos dos diferentes cursos nos espaços de animação já existentes e/ou outros a serem criados;
- Procurar criar alguma dinâmica com os vários espaços da ESES no âmbito das UC de estágio da LEB e da UC de PES dos Mestrados, construindo e dinamizando alguns projetos com os alunos;
- Continuação da dinamização e utilização dos laboratórios de matemática, biologia e físico-química.

i) Promover a organização de novos espaços de animação pedagógica:

- Atividades já agendadas com a Câmara Municipal de Santarém, para 2014 2015: ações "Criação de ebooks com o Storyjumper" e "Projetar a Cidade: da Arte à Cultura", respetivamente desenvolvidos no âmbito dos Projetos Ebookolândia e Arte na Rua.
- Projeto com o Serviço de Pediatria do Hospital Distrital de Santarém, que consiste na animação da leitura para crianças e jovens, no serviço de internamento da Pediatria do HDS e consiste na deslocação diária (incluindo sábados e domingos) de animadoras/es da leitura (estudantes da ESES e eu própria) que leem livros, entre as 20h30 e as 21h30 às crianças e jovens internados/as. Este projeto vai decorrer durante todo o mês de julho. Avaliar a possibilidade de o projeto continuar (ou não) no próximo ano letivo.
- Dar continuidade à Academia Politécnica de Verão no IPS-ESE que pretende assumir-se como um programa de ocupação lúdica, técnica e científica de jovens com necessidades educativas especiais com idades iguais ou superiores a 16 anos.
- Realização de *Tertúlias Pedagógicas* (conversas ao fim do dia), workshops, sessões de *Teambuilding*... com uma periodicidade semanal, nos diferentes espaços da ESES – temas a definir envolvendo docentes, alunos, ex-alunos, projetos da ESES...
- Criação do Gabinete de Apoio ao Aluno, em articulação com o Gabinete de Saúde e Acompanhamento Psico-Pedagógico (GSAPP) do IPS.

ANÁLISE SWOT

Forças | Fraquezas

Pessoa a full-time no CAP, a Rita Poças.

Forte apoio nos estágios.

Disponibilidade para traduções em Inglês.

Divulgação da formação e dos cursos existentes na Escola.

Plano de Atividades 2015

Apoio em diversos projetos nacionais e internacionais.

Apoio na formação contínua.

Necessidade de existir uma equipa de docentes com mais disponibilidade no CAP.

Apesar do trabalho desenvolvido, há pouca visibilidade das inúmeras atividades desenvolvidas e apoiadas pelo CAP.

Oportunidades | Ameaças

Divulgação da ESES e cursos, direta ou indiretamente, através das atividades que estão planeadas.

Alargamento do horário de funcionamento do CAP.

Acolhimento de estágios/estagiários.

Articulação com a “Internacionalização do IPSantarém”.

Articulação com a “International School” que irá intervir no desenvolvimento dos Cursos de Verão do IPS, para alunos estrangeiros. E vai promover a oferta formativa das escolas, em português e inglês, Mestrados, Licenciaturas e outros cursos, como os programas em E-learning.

O facto da pessoa que se encontra alocada ao CAP estar abrangida por um “Contrato de Trabalho - Inserção” com apenas a duração de 1 ano, pode perder-se a continuidade do trabalho desenvolvido.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

PRINCIPAIS ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2015

Atividades técnicas a desenvolver:

Implementação dos recursos do novo sistema de gestão documental BiblioNet ;

Integração das dissertações de mestrado no sistema de gestão documental e ligação com interoperabilidade ao Repositório do IPSantarém;

Alteração do sistema de cotação dos periódicos e início do tratamento de analíticos dos mesmos, no novo sistema (dependente da capacidade de recursos humanos com conhecimentos técnicos);

Formação de utilizadores:

Pesquisa no sistema BiblioNet

B-on e RCAAP

SCOPUS (Docentes)

Auto-Arquivo no Repositório do IPSantarém

Literacia da Informação e Fontes de Pesquisa on-line

Visitas específicas para público interno e externo, para conhecer o funcionamento do serviço e os recursos existentes.

Eventos:

Mostras Bibliográficas temáticas ;

Lançamento de livros: EAPN; IPSantarém

Exposição de fotografia de alunos e professores do IPSantarém com o tema: O “meu” Instituto;

Dias temáticos com expressão cultural, social ou até de importância considerada significativa;

Acolhimento de outras propostas provenientes dos Departamentos e/ou Docentes da ESE.

CENTRO TECNOLÓGICO - CTEC

PRINCIPAIS ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2015

O CTEC prevê em 2015 a dar prosseguimento às atividades desenvolvidas visando responder de uma forma cada vez mais eficiente e eficaz a desafios como:

Apoio a atividades de formação, ensino e investigação, como por exemplo:

- Criação de workshops dentro da temática do centro.
- Criação de um programa de formação por módulos de curta duração com periodicidade a definir e nos domínios e áreas da tecnologia educacional.

Prestação de serviços internos e externos, como por exemplo:

- Auditórios com transmissão
- Visitas aos museus

Formação e produção de matérias multimédia, como por exemplo:

- Museus - vídeos promocionais - abertura à comunidade- eLearning.

Promoção e organização da utilização de recursos técnicos, como por exemplo:

- Criação de um site para o Ctec (no portal Sigarra ou noutro tipo de ferramenta) de onde se deverão destacar: os serviços que podem ser prestados, requisições/formulários para requisição de serviços, nomeadamente auditórios. Os workshops e /ou cursos em regime de eLearning.

Aquisição de equipamentos o mais atuais possível.

Promoção da integração como colaboradores de docentes, técnicos não docentes e, pontualmente, estudantes:

- Divulgar a abertura do Ctec para colaborar, como até aqui com todas as iniciativas que careçam do seu apoio e/ou convidar, em função do que anteriormente foi sugerido no ponto 1., quem estiver interessado em trabalhar com a equipa do Ctec. Solicitando a indicação de temáticas que os professores estivessem dispostos a tratar via eLearning para a criação de cursos nesse regime.
- Outra das nossas sugestões vai ainda no sentido de captar o interesse de locais de estágio para estudantes, nomeadamente nos museus.

Apoio ao eLearning:

- Destacamos a necessidade de produção de material de âmbito pedagógico, como por exemplo vídeos ou documentos áudio didáticos cuja natureza e características esteja de acordo com este tipo de ensino.

Interligação com os outros Centros:

- Solicitar aos outros Centros que indiquem as eventuais necessidades a que gostariam de ver o Ctec dar resposta para se poder definir um eventual programa de ação.

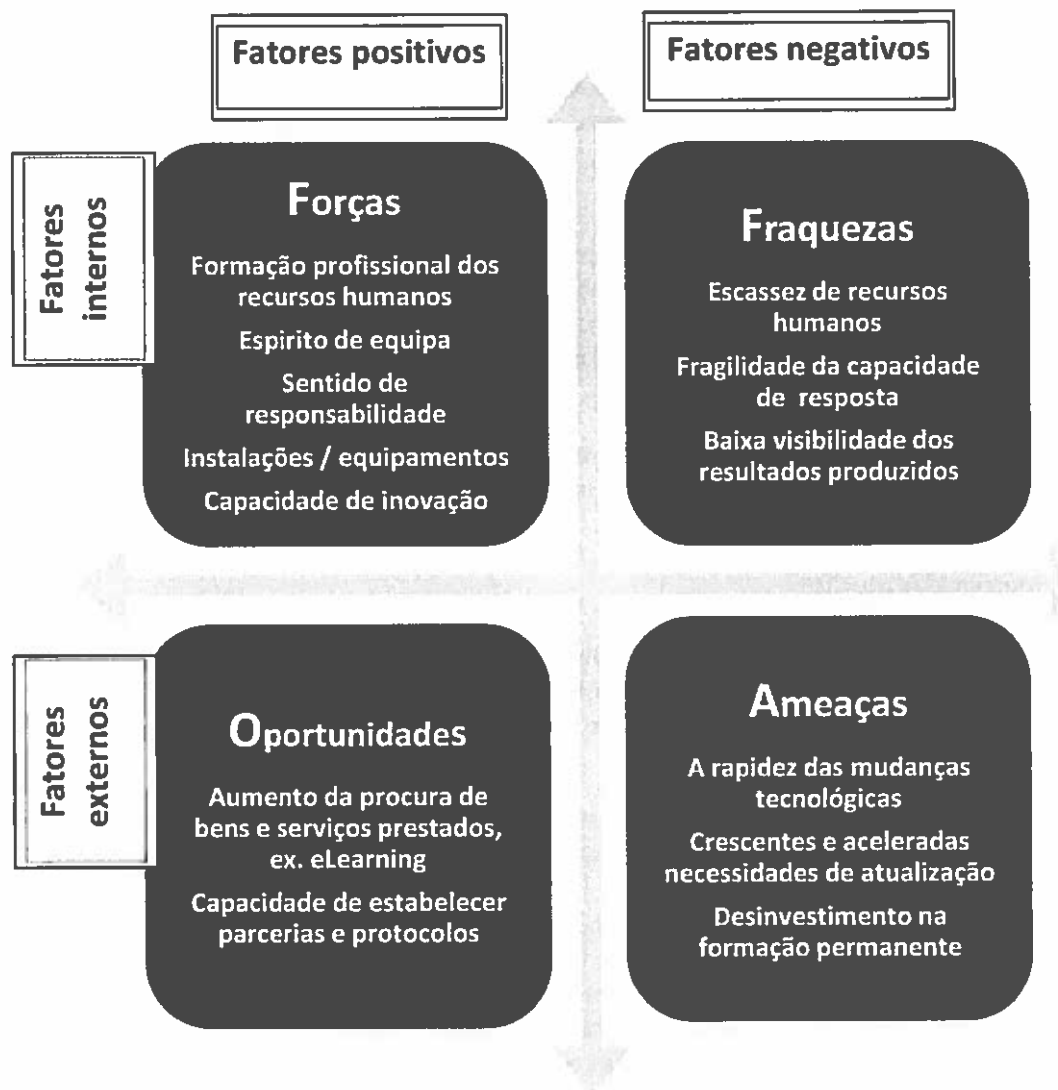
Assim, e se no decorrer do ano de 2014 o CTEC colocou a tónica no conhecer para agir ... no ano de 2015 para além da continuidade projetamos a intensificação e a diversificação das nossas atividades, queremos agir para crescer...

ANÁLISE SWOT - FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças ou F.O.F.A em português) é um instrumento auxiliar que permite estabelecer um Planeamento estratégico. A análise SWOT consiste basicamente em

Handwritten initials

construir um sistema onde se reconhecem quais são as Forças e Fraquezas, no Ambiente Interno e no Ambiente Externo, quais são as Oportunidade e Ameaças. Assim e relativamente a CTec o que nos parece de salientar resume-se nesta matriz:



CENTRO DE COMPETÊNCIAS TIC

PRINCIPAIS ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2015

O plano de atividades está em elaboração, de qualquer modo identificámos as seguintes atividades:

Janeiro de 2015

- Workshops Conta-nos uma história (audio e video)

Objetivos: Conhecer ferramentas gratuitas de produção e partilha de conteúdos em formato áudio e vídeo. Compreender as potencialidades educativas destas ferramentas. Produzir conteúdos educativos em formato áudio e vídeo.

Página do projeto:

Plano de Atividades 2015



http://cctic.es.ipsantarem.pt/cctic/index.php?option=com_content&view=article&id=164:conta-nos-uma-historia-workshops-1415&catid=34:centro-de-competencia&Itemid=72

- Projeto AGRITIC (projeto implementado a partir da UC de Laboratório de Informática – Estudo do Meio e que conta com o apoio do CCTIC no que toca ao apoio à sua implementação e disseminação no contexto)

Objetivos: Promover a reutilização de materiais usados; Desenvolver com os alunos o conceito de horta vertical;

Comparar e classificar as plantas segundo alguns critérios, tais como: forma da folha e forma da raiz; Disseminar o projeto pela comunidade escolar, local e regional, com recurso às tecnologias da web 2.0.

Fevereiro de 2015

- SEGURANET Conferências, Palestras e workshops no âmbito do dia Internet Segura Agendadas sessões para: Tomar, Torres Novas, Cartaxo e Ferreira do Zêzere.

Objetivo: Promover uma utilização esclarecida, crítica e segura da Internet, quer pelas crianças e jovens, quer pelas famílias, trabalhadores e cidadãos no geral.

Março de 2015

- Implementação do espaço ROBÓTICA da ESES (CCTIC)

Workshops de formação de formação interna da equipa e workshops para a comunidade regional: professores e educadores.

Março e abril de 2015

- APLICATIC - 2015

- WORKSHOPS de curta duração Workshops já em preparação: Trabalho colaborativo com o GoogleDrive Fotografia Digital com a web2.0 Stencil em contexto educativo – exploração do espaço FABLAB Vídeo digital em contexto educativo Publicação de Podcast em Educação

Abril de 2015

- NOVOS ESPAÇOS FORMATIVOS - FORMLAB **Objetivo:** Promover a conceção de espaços formativos a distância no plataforma FORMLAB, para professores e educadores.

Abril e maio de 2015

- MOOC – Bibliotecas web 2.0 e literacias digitais **Objetivos:** Promover a modernização das bibliotecas. Proporcionar um espaço de debate, partilha e reflexão para professores bibliotecários e outros profissionais interessados na temática.

Junho de 2015 – Encontro Inclusão Digital nos Espaços Formativos (InDEF 2015).

Objetivo: Debater e conhecer espaços inclusivos nos contextos educacionais nacionais. Parceiros: CCTIC/ESES; CFAE-LT; CFAE-LO e outros que se venham a associar

JULHO de 2015 - TIC@Portugal'15 Santarém **Objetivo:** Reflexão em torno das práticas com aTIC nas escolas.

ANÁLISE SWOT

Pontos fortes: - destacamento de um professor em tempo integral pelo MEC. - forte ligação entre o CCTIC, o departamento de Tecnologia Educativa e restantes estruturas da ESE e IPS. - forte vocação e disponibilidade da equipa do CCTIC para acolher iniciativas da ESE/IPS e de outros parceiros, como sejam Centros de Formação de Professores, Câmaras Municipais, Associações de Pais e Encarregados de Educação e outras instituições de ensino superior. - Forte *know-how* da equipa nas áreas mais inovadoras e de vanguarda no domínio das TIC: mobile learning, produção de conteúdos para a web em língua portuguesa, administração e manutenção de plataformas LMS e CMS, eLearning e ensino a distância.

Pontos fracos: - impossibilidade de termos mais professores a tempo integral ou parcial no

Plano de Atividades 2015

CCTIC. - sobrecarga do horário dos professores da ESES membros do CCTIC, o que os impossibilitou de participarem na vertente de I&D do CCTIC de forma mais aprofundada.

Ameaças: - a redução que a equipa sofreu nos últimos anos pode colocar em perigo o *know-how* de vanguarda no domínio das TIC que a equipa vinha consolidando.

Oportunidades: - a ligação estratégica do CCTIC aos parceiros, pode potenciar novos desafios que ajudem a colmatar a falta de membros efetivos na equipa. - a disponibilidade e abertura dos membros do CCTIC, pode catalisar *know-how* e integrar novos colegas nas suas iniciativas.

ASSESSORIAS DA DIREÇÃO

ASSESSORIA DA DIREÇÃO PARA OS CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

LISTAGEM DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES/INICIATIVAS A REALIZAR EM 2015:

Envio dos CTSP à DGES para apreciação.

- Atualização da página online da ESES sobre os CTSP³.
- Divulgação dos CTSP em escolas do ensino secundário e escolas profissionais.
- Publicação do Edital do processo de candidatura aos CTSP no ano letivo 2015/16.
- Participação no Júri de seleção e seriação dos candidatos ao processo de candidatura aos CTSP no ano letivo 2015/16.
- Equacionar enviar um pedido à DGES para abertura de uma turma do CTSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, no ano letivo 2016/17, caso o número de candidatos à frequência do CTSP-ACJ na ESES seja elevado.

ANÁLISE (SWOT OU SIMILAR) DOS CTSP:

STRENGTHS:

- a) A ESES já possui CET em funcionamento, o que facilita a transição para os CTSP;
- b) A ESES já possui dois CTSP homologados (Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia e Comunicação Digital);
- c) O corpo docente da instituição é altamente qualificado.
- d) A ESES possui a maioria das condições materiais e equipamentos necessários para o funcionamento dos CTSP.

WEAKNESSES:

- e) As restrições à contratação de pessoal docente podem constituir um obstáculo à abertura dos CTSP ou ao seu bom funcionamento;
- f) O processo administrativo dos CTSP ainda não foi atribuído a um funcionário não docente com contrato estável com a instituição;
- g) O processo de divulgação dos cursos à comunidade tem revelado fragilidades no passado;

OPPORTUNITIES:

- h) Há um grande número de estudantes a frequentar vias profissionalizantes no ensino secundário que poderão continuar estudos nos CTSP;
- i) O facto dos CTSP serem uma novidade, poderá despertar interesse nos candidatos;
- j) Os estudantes que concluem os CTSP podem prosseguir estudos nos cursos de Licenciatura na ESES, o que poderá constituir uma mais-valia para os CTSP.

THREATS:

- k) Em Santarém, existem instituições de ensino superior privado cujos CTSP competem com os das ESES;
- l) O funcionamento de alguns CTSP pode não ser aprovado pela DGES.

³ Ver: http://si.es.e.ipsantarem.pt/ese_si/web_base.gera_pagina?p_pagina=130487

ASSESSORIA DA DIREÇÃO PARA A LIGAÇÃO ÀS ESCOLAS E COMUNIDADE

LISTAGEM DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES/INICIATIVAS A REALIZAR EM 2015:

- Concretização do projeto “Prevenir o desperdício alimentar” no domínio da Educação, em colaboração com um grupo de docentes da ESES. Este projeto, de âmbito nacional (em que o IPSantarem representa o CCISP) integra um conjunto de ações a desenvolver, estando a ESE envolvida nas ações de sensibilização e monitorização (em articulação com o MEC, ANMP, DEC e SEAIA).
- Divulgação das iniciativas da ESES nas escolas e comunidade, em estreita articulação com o Gabinete de Comunicação. Em particular, a divulgação das suas ofertas de formação junto dos professores.
- Manter o contacto regular com as escolas que acolhem os estágios de modo a apurar as necessidades de formação dos intervenientes na educação de crianças e jovens, em particular dos professores cooperantes, de modo a que tais necessidades se articulem com a nossa oferta formativa, contribuindo assim para o seu desenvolvimento profissional.
- Rever em colaboração com o coordenador da Formação Contínua as ações de formação creditadas e identificar eventuais áreas para a elaboração de novos cursos de formação a propor para creditação
- Elaborar um plano de oferta formativa da ESES e de atividades de extensão à comunidade a divulgar às instituições das diversas áreas para o ano letivo de 2015-16.

ASSESSORIA DA DIREÇÃO PARA A AVALIAÇÃO E QUALIDADE

LISTAGEM DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES/INICIATIVAS A REALIZAR EM 2015:

- Reforço do acompanhamento da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade do IPS, particularmente no quadro do reforço da garantia da qualidade nos processos “Ensino” e “Investigação”, que nos parecem os mais frágeis no sistema em implementação (algo que não foi possível aprofundar devidamente em 2014, como tinha sido proposto).
- Constituir um grupo de trabalho para estudar o tema da Tutoria no Ensino Superior, internacionalmente reconhecido como fundamental para a qualidade da formação neste nível, e desenhar um projeto ou plano de trabalho para implementar medidas neste âmbito num futuro próximo.
- Apoiar, na medida das necessidades e das solicitações, os processos de criação e de avaliação de cursos da ESES.

ASSESSORIA DA DIREÇÃO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO E PROJETOS

LISTAGEM DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES/INICIATIVAS A REALIZAR EM 2015:

- Divulgação permanente na página do PI <http://w3.es.eipsantarem.pt/pi/de> de todos os eventos, bolsas e oportunidades de ID a nível nacional e internacional.
- Apoio na construção de candidaturas europeias:
 - a) KA2. *Sector Skills Alliances*. 562253-EPP-1-2015-1-PT-EPPKA2-SSA. #hands on time 2 innovative NEET joint cv: (re)skilling talent inflow in "Digital Competences" to the labor Market#. Submetido em 23 de fev de 2015;
 - b) KA2. *Strategical Partnership*. Quickwin2DigitalRequalification (for unemployed and disadvantaged citizens). A submeter a 30 de Março de 2015.
- Apoio na construção de candidaturas nacionais:

Plano de Atividades 2015



- a) Parceria com o Departamento da Sociedade da Informação da Fundação para a Ciência e Tecnologia com o projeto “Rede TIC e Sociedade”. www.ticsociedade.pt
- construção de conteúdos;
 - formação a nível regional, nacional;
 - construção de materiais multimédia (animações, vídeo)
- b) Parceria com a Associação APPT21 para a construção da semana (Junho) “Pintar para além dos Riscos”.

SERVIÇOS

A ESES dispõe de uma Direção de Serviços Administrativos que é assegurada pelo Secretário da Escola, conforme o estabelecido nos atuais Estatutos da própria Escola. Este conjunto de Serviços Administrativos tem na sua ação como linha condutora, os objetivos e prioridades fixados neste Plano que estabelecem para cada um deles as atividades necessárias ao seu cumprimento.

Assim, importa apresentar em seguida quais os Serviços que integram esta linha de ação, definindo-se em seguida o seu âmbito, principais atividades e propostas para o presente ano, a saber:

1. Serviço Académico (SA)
2. Serviço de Contabilidade e Gestão de Projetos (SC&SGP)
3. Serviço de Património e Serviços Gerais (SP&SG)
4. Serviços de Expediente (SE)
5. Serviço de Recursos Humanos (SRH)
6. Serviço de Avaliação e Qualidade (SAQ)

⁴Gabinete de Comunicação

1. SERVIÇO ACADÉMICO

O Serviço Académico apresenta-se com uma secção essencial na satisfação das necessidades imediatas dos nossos estudantes. Sendo uma valência que se encontra na primeira linha de contacto com os docentes e discentes, importa desenvolver estratégias de comunicação interna que permitam prestar informações com qualidade e rapidez a quem recorre a este Serviço.

No entanto, é de salientar que o SA responde em tempo útil à maioria das solicitações tendo em conta o reduzido número de funcionários. Dado a sua fácil adaptação ao funcionamento de novos programas e disponibilidade para o desempenho de tarefas em tempo útil.

Apesar das valências demonstradas, existem ainda algumas situações que o SA aponta ainda ser necessário melhorar e que merecem ser consideradas em 2015, a saber:

- Melhoramentos ao nível da estrutura do setor académico (imagem e funcionamento do atendimento ao público);
- Redução do horário de atendimento ao público;
- Recrutamento de pessoal com formação e experiência na área (com conhecimentos práticos dos programas Sigarra e Gestão de Alunos - GA).

Estas situações serão alvo de discussão interna e se estiverem reunidas as condições legais e financeiras no presente ano, serão devidamente atendidas.

2. SERVIÇO DE CONTABILIDADE E GESTÃO DE PROJETOS

Antes de avançar para as valências destes dois Serviços que se encontram separados nos estatutos da ESES, é necessário esclarecer que dado à contingência de pessoal não docente que se colocou à Escola em 2014 foi necessário assegurar o funcionamento destes dois Serviços em simultâneo com recurso a uma funcionária apenas, garantindo-se a desta forma a prestação de contas da Contabilidade e da Gestão de Projetos por via da sua experiência e conhecimentos financeiros.

⁴ É uma valência do Centro Tecnológico que exerce a sua atividade em linha com as orientações diretas da Direção da ESES.

No que se refere à Contabilidade, um domínio fundamental na gestão de qualquer instituição, mostra-se de especial importância o cumprimento da legislação em vigor e das obrigações processuais perante os Serviços Centrais do IPS no que respeita à realização de despesas até ao limite do suborçamento atribuído à Unidade Orgânica, conforme a Delegação de Competências nos Diretores das Escolas, publicada no Despacho n.º 6886/2010, de 19 de abril.

No concerne à Gestão de Projetos, o serviço tem como missão assegurar a deteção de oportunidades, a recolha, sistematização de informação relativa a programas de financiamento, programas de formação, promoção de parcerias e a gestão das componentes física e financeira dos projetos nos quais a ESES participa, apoiando deste modo os investigadores, docentes e outros colaboradores em tarefas para as quais não estão especificamente vocacionados.

Importa referir que o SC&SGP destaca como pontos fortes os recursos tecnológicos disponíveis, a credibilidade e confiança demonstradas no serviço, bem como o ambiente de trabalho.

Sendo que existem algumas condicionantes na obtenção da máxima eficiência dos destes dois Serviços, atendendo multiplicidade de projetos em curso na ESES e à escassez de recursos humanos alocados tanto na área científica, como na área financeira. Pelo que certamente serão providas por esta Direção novas contratações para este ano, caso mereçam a necessária autorização do Senhor Presidente do IPS.

3. SERVIÇOS DE PATRIMÓNIO E SERVIÇOS GERAIS

As atividades deste Serviço assentam na resposta rápida às necessidades correntes dos utilizadores da Escola, desde os processos iniciais tendentes à aquisição de equipamento até à monitorização do desgaste e sua manutenção. Propondo-se rever de forma continuada o serviço, os processos e recursos físicos tendo em vista o aumento da qualidade e eficiência da Escola.

O Serviço realça como pontos fortes os projetos financiados em curso que têm contribuído em boa parte para a aquisição, manutenção e apetrechamento do novo mobiliário e equipamento básico.

No entanto, existe ainda a necessidade de garantir uma melhor monitorização da utilização dos equipamentos, nomeadamente os equipamentos informáticos e audiovisuais que se encontram nas salas de aula e auditórios.

Torna-se cada vez mais evidente a necessidade de informar e sensibilizar os docentes, sobre o cumprimento das regras básicas de segurança e utilização correta dos equipamentos disponíveis nas salas e auditórios, aos seus estudantes/formandos.

São ainda apontados como pontos a melhorar, a falta de formação do pessoal afeto ao Serviço e as restrições ao recrutamento de pessoal (assistentes operacionais) para os Serviços Gerais (elementos efetivos para a limpeza e conservação/manutenção de espaços e equipamentos).

Também esta temática merece atenção da Direção da Escola que procurará ultrapassar estas insuficiências. Na concretização de ações de sensibilização junto da Comunidade Académica e na criação de novos postos de trabalho assim que tal desbloqueamento se torne possível.

4. SERVIÇO DE EXPEDIENTE

O Serviço de Expediente tem como responsabilidade o tratamento e arquivo, de toda a comunicação/informação passível de se dar entrada e saída no sistema de gestão de da informação na ESES (GDOC).

Para além do regular funcionamento do Serviço, para 2015, o Serviço prevê a realização das seguintes atividades:

- Melhorar a filtragem de correio ou publicidade não solicitada no sistema;
- Prosseguir com a implementação do novo sistema de digitalização;
- Continuar a melhorar a utilização dos recursos informáticos.

É importante destacar que o Serviço de Expediente foi alvo de mudança do seu espaço de funcionamento. Salienta-se a capacidade de adaptação e a melhoria das condições de trabalho.

No entanto, o Serviço de Expediente acusa a falta de formação profissional e nas TIC. Pelo que será disponibilizada, assim que possível, formação adequada ao elemento afeto ao Expediente.

5. SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS

Este Serviço ocupa-se da atualização e gestão dos processos do pessoal docente e não docente da Escola. A sua ação é fulcral para qualquer Organização, dado que a gestão do pessoal obriga a uma constante atualização do seu contexto Legal e a uma cuidada aplicação dos vários instrumentos de gestão de recursos humanos no alcance de um capital humano mais qualificado, mais satisfeito e empenhado.

Propondo-se implementar e assegurar a política de gestão de recursos humanos, em coerência com a estratégia delineada pelo órgão máximo da ESES, garantindo o cumprimento de todos os normativos e procedimentos legais, através de um serviço de qualidade, orientado para os utilizadores, com segurança e celeridade na gestão de processos e na informação técnica e especializada.

O SRH aponta como pontos fortes do Serviço, a existência de plataformas on-line internas (GDOC e Sigarra), a qualificação académica e profissional do elemento afecto ao Serviço como facilitadora de um serviço de qualidade, bem como o cumprimento de prazos e a forte capacidade de trabalho em equipa e de adaptação contínua.

Mas existem, igualmente, pontos fracos apontados e que merecem atenção da Direção e o seu empenho em os ver superados, tais como:

- Inexistência de mecanismo de controlo eficaz da assiduidade de pessoal docente
- Inexistência de partilha on-line de ficheiros, dados e outros documentos entre o SRH e os superiores hierárquicos e outros serviços, quando se justifique.
- Inexistência de um diagnóstico atualizado de necessidades de formação para funcionários não docentes e respetivo Plano.

Nas situações indicadas, a Direção conduzirá políticas que tenham impacto positivo na superação destas lacunas e na criação de condições mais claras, justas e que potenciem a valorização do capital humano da ESES.

6. SERVIÇO DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE

Este Serviço apresenta-se com funções consultivas de estudo no apoio à gestão, de natureza técnica que fundamentam e preparam as decisões da Direção da Escola.

Em simultâneo, organiza, promove e agiliza a formação contínua e especializada de educadores e professores, bem como a sua creditação junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do ME.

Em situações pontuais, exerce atividades de apoio aos Serviços Académicos (matrículas e preenchimento de estatísticas várias) e de apoio à realização de Provas de Especialista.

Convém realçar que são apresentados como pontos fortes a diversidade de atuação, a rapidez na resposta às solicitações e a relevância dos produtos apresentados.

Plano de Atividades 2015



Contudo, em algumas situações a concretização das atividades/tarefas propostas ficam comprometidas devido ao aumento do número de solicitações de várias áreas. Destacando-se a falta de funcionários não docentes afetos ao Serviço e a sobreposição de tarefas/funções pelas várias estruturas relativas à avaliação institucional.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Este Gabinete, para além de outras valências, exerce a sua atividade nas áreas de promoção e divulgação da imagem da ESES.

Tem como principais atividades para 2015, as seguintes:

- Manter a publicação da “ESES | Informações Gerais”, dando destaque aos eventos da ESES, mas divulgando também informação científica e cultural do interesse dos stakeholders internos da ESES., apostando na circulação da informação interna via boletim semanal.
- Continuar a apostar na publicidade dos cursos da ESES.
- Articular com os agentes de divulgação dos cursos da ESES, promovendo a disponibilização e utilização de materiais próprios de cada curso ou ciclo de estudos.
- Em colaboração com os organizadores de iniciativas na ESES, promover a divulgação de eventos, através de press release ou convites direcionados à imprensa.
- Fazer a monitorização da marca “ESES” na comunicação social, (acompanhando e recolhendo informação sobre a instituição nos meios de comunicação social).
- Estar desperto para boas práticas de divulgação noutras instituições, apostando no “benchmarking” como proposta de desenvolvimento desta área.

No que respeita ao alcance dos objetivos e estratégia da Escola, as ações que melhor contribuem para melhor a oferta formativa e imagem da Escola, o Gabinete recomenda as seguintes:

- Apostar na relação com o Gabinete de Imagem do IPS, em torno de um objetivo comum: cativar mais estudantes para os nossos cursos, participando assim no desenho do processo de divulgação dos cursos através do instituto.
- Enviar as propostas de divulgação de curso e |ou participação em feiras e stands de orientação vocacional, que chegaram individualmente à ESES para o GCI do IPSantarém, procurando fazer convergir sinergias na área da divulgação da oferta formativa do instituto, evitando o investimento individual, apostando no investimento coletivo e na dispersão de esforços que tem um fim comum.
- Atualizar dados sobre a oferta formativa da ESES, sempre que solicitada por este gabinete. Englobam-se neste item as informações sobre os cursos que fazem atualmente parte da oferta formativa da ESES para disponibilizar em: materiais de divulgação do IPS, publicitação.
- Fazer chegar as notícias sobre eventos ESES, semanalmente, através da “ ESES| Informações Gerais”, alargando o horizonte de divulgação destes eventos.
- Manter o diálogo com os coordenadores dos cursos e coordenadora da oferta formativa da ESES, no sentido de atualizar e disponibilizar os materiais de divulgação dos cursos da ESES (continuando a apoiar a construção e atualização destes materiais).
- Continuar a apostar na vida digital da instituição, por exemplo, em articulação com outros serviços e áreas funcionais da ESES, divulgar via mail para as bases de dados de contactos, oferta formativa da ESES, em momentos chave decididos em articulação com a direção da ESES.